

Livraria UNESP Móvel:

um novo modelo de negócio
para o livro



Maria Candida Soares Del-Masso

Assessora Editorial – Fundação Editora UNESP. Coordenadora da Livraria Unesp Móvel da Fundação Editora Unesp. Professora Assistente Doutora junto ao Departamento de Educação Especial da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Marília, Estado de São Paulo. Editora de Humanidades da Revista Ciência em Extensão. Membro do Corpo Editorial das Revistas LaborAtiva e Abstract. Foi membro do Corpo Editorial da Revista Eletrônica Informação e Cognição. Líder e Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Inclusão Social (GEPIS) cadastrado no CNPq. Coordenadora do Centro de Estudos e Pesquisas em Inclusão Social (CEPIS). Presidente da Associação de Suporte ao Trabalho Inclusivo (ASTI). Coordenadora do Núcleo Central da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), da Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP. Foi Diretora e Vice-Diretora da FFC-Unesp, campus de Marília. Foi Membro Titular junto ao Conselho Curador da Fundação Editora da UNESP.



A Livraria UNESP Móvel (LUM) é um projeto inovador gestado por vários anos com o objetivo de levar o livro por diferentes caminhos e chegar onde está o leitor. No planejamento detalhado do processo de execução, foi fundamental o envolvimento de profissionais capacitados com suporte da equipe da Fundação Editora UNESP. A livraria foi inaugurada em dezembro de 2012, nas comemorações dos 25 anos da Editora UNESP na gestão do professor José Castilho Marques Neto, diretor presidente à época.

A proposta, com forte ênfase na responsabilidade social, supri, em parte, a falta de livrarias, particularmente nas cidades do estado de São Paulo, onde estão localizadas as unidades universitárias da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). Há uma peculiaridade que a distingue das demais, pois é a única universidade presente em praticamente todo

o território paulista. Sua estrutura multicampi está presente em 24 cidades do estado de São Paulo, sendo 22 campi no interior, um na capital e um em São Vicente — o primeiro de uma universidade pública no Litoral Paulista —. Para compreender a dimensão do estado de São Paulo é importante lembrar que nos referimos a 44.035.304 milhões de habitantes para um espaço territorial de 248.209 quilômetros quadrados, o que corresponde a 6 vezes a Suíça (41.285 quilômetros quadrados) ou 2 vezes a Inglaterra (130.395 quilômetros quadrados).

É interessante ressaltar que o Brasil possui 3095 livrarias, e 69 % delas representam livrarias com apenas uma loja; 12 %, de duas a dez lojas, e 19 % de mais de dez lojas (Associação Nacional de Livrarias 2014), pois estão concentradas na região sudeste do país.

Atualmente há “uma livraria para cada 64.954 habitantes para uma população estimada em 201.032.714 habitantes segundo dados do IBGE de julho de 2013” (Associação Nacional de Livrarias 2014, 8). Esse número está muito abaixo da média internacional. Apontamos



como exemplo os Estados Unidos, onde há uma livreria para cada 24.053 habitantes (Habash 2013). Na Espanha, há atualmente uma livreria para cada 10.335 habitantes (Cruz 2011), país com um total de 4500 livrerias. Na Alemanha, por sua vez, em 2006 havia uma livreria para cada 15 mil habitantes (Uribe 2006). Só na capital da Argentina, Buenos Aires, cidade com maior número de livrerias do mundo, há uma livreria para cada 4000 habitantes (Schweimler 2015).

Cabe ressaltar que 10% das livrerias no Brasil estão localizadas no estado de São Paulo. Apesar de ser um dado significativo em comparação com o restante do país, as cidades onde estão as unidades universitárias da UNESP carecem de boas livrerias; por isso a Livreria Móvel é uma opção para diferentes tipos de leitores.

Frente a essa defasagem, somada a falta de livrerias físicas nos campi da UNESP, a livreria móvel atende a necessidade de 37.388 alunos de graduação, 13.206 alunos pós-graduação, 3880 docentes e 7071 servidores técnico-administrativos, conforme dados do *Anuário Estatístico da Universidade* (2015), além de atender a população em geral e que buscam livros não só da Editora UNESP, mas também de outras editoras universitárias e comerciais brasileiras.

Montada sobre um caminhão-baú com área útil de 20 metros quadrados, a Livreria UNESP Móvel foi concebida para circular por todo o país e levar livros, em especial às cidades carentes de livrerias e bibliotecas. Em alguns municípios a loja tem se transformado em evento cultural. Nas cidades grandes e turísticas, começa a integrar o calendário de atividades educacionais e culturais.

Apesar de a proposta inicial ser a visita às unidades universitárias da UNESP, a LUM também visita outras universidades em estados vizinhos a São Paulo como Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro e, em tempo de férias acadêmicas, vai a outras cidades do interior e do litoral, conforme solicitação e agenda para os eventos.

A proposta comercial da Livreria Móvel consiste de vendas de livros sempre com desconto que chegam até 30%, além de promoções pontuais conforme a localidade visitada. A livreria aceita o Vale-Cultura,¹ benefício oferecido preferencialmente aos trabalhadores com vínculo empregatício formal que recebem até cinco salários mínimos, com o intuito que oferecer acesso às diferentes formas de cultura, dentre as quais o livro.

Nesses dois anos e nove meses de atividades, o caminhão já percorreu 31.180 quilômetros e visitou 85 cidades, das quais 43 delas são unidades universitárias da UNESP. Passaram pela livreria mais de 85.000 pessoas que compraram aproximadamente 30.000 livros. Esse é um dado interessante para o Brasil, um país com enorme carência de livrerias e poucos leitores, pois conforme dados da pesquisa *Retratos da leitura no Brasil*, cada brasileiro lê “4 livros por habitante/ano” (Instituto Pró-Livro 2012, 71).

1 Consiste de cartão magnético pré-pago, válido em todo território nacional, no valor de R\$50,00 mensais. Disponível em <http://www.cultura.gov.br/valecultura>







Nesse sentido, a proposta de livrara móvel incentiva a leitura por chegar com o livro onde está o leitor.

Um aspecto a considerar que talvez possa configurar uma dificuldade quando consideramos as vendas na Livraria Móvel é que ela não possui ponto fixo para fidelizar compradores, como ocorre com outras modalidades de vendas, a exemplo de uma livraria física sediada em ponto comercial, ou ainda uma livraria virtual com endereço eletrônico definido. Como estamos em constantes viagens, a cada nova parada encontramos novos compradores e novos desafios.

Acrescido a isso, é necessário a cada viagem a construção de uma nova livraria com definição do melhor local para ficar estacionada, os melhores títulos para serem comercializados, os mais atraentes para aquele local específico de modo a atender os consumidores acadêmicos e a população em geral. Desse modo, a LUM disponibiliza os últimos lançamentos das diferentes editoras e os livros mais vendidos segundo fontes comerciais atualizadas semanalmente com livros nas modalidades ficção, não ficção, autoajuda, espiritualidade e negócios.

A LUM reveste-se de fundamental importância por possibilitar ao leitor acesso ao livro, bem simbólico e substantivo de uma cultura.

Referências

- Associação Nacional de Livrarias. 2014. “A localização das livrarias brasileiras”. *Revista ANL* 14 (57): 8-9, http://anl.org.br/web/pdf/revista/informativo_ed57.pdf
- Cruz, Juan. 2011. “¿Qué será de las librerías?”. *El País*, 22 de abril, http://elpais.com/diario/2011/04/22/sociedad/1303423201_850215.html
- Habash, Gabe. 2013. “Bookstores in America, 2013: A State-by-State Guide”. *PW*, 1 de junho, <http://www.publishersweekly.com/pw/by-topic/industry-news/bookselling/article/57631-where-the-stores-are.html>
- Instituto Pró-Livro (IPL). 2012. *Retratos da leitura no Brasil*. São Paulo, http://prolivro.org.br/home/images/relatorios_boletins/3_ed_pesquisa_retratos_leitura_IPL.pdf
- Schweimler, Daniel. 2015. “Argentine Capital is World’s Centre of Bookstores”. *Aljazeera*, 16 de julho, <http://www.aljazeera.com/news/2015/07/argentine-capital-world-centre-bookstores-150716143741268.html>
- Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). 2015. *Anuário Estatístico*. São Paulo: UNESP-APE.
- Uribe, Marcelo. 2006. “El acceso al libro y el precio único”. *Pensar el Libro* (4), <http://www.editoresindependientes.com/informacion/el-acceso-al-libro-y-el-precio-unico.pdf>